



COMÉRCIO

Volume de vendas no varejo mineiro registra crescimento de 3,2% em 2023

Em 2023, o volume de vendas no varejo de Minas Gerais avançou 3,2%, resultado superior ao registrado no país (1,7%). No varejo ampliado, o volume de vendas cresceu 2,6%, resultado também superior ao observado no país (2,4%), composto pela expansão do comércio varejista restrito (3,2%) e pelos recuos em material de construção (-4,1%) e em veículos, motocicletas, partes e peças (-2,7%).

No varejo restrito, cinco dos nove segmentos pesquisados avançaram. Os principais avanços foram em perfumaria, cosméticos e farmácias (19,3%), equipamentos e materiais para TIC (19,2%) e atacado em alimentos, bebidas e fumo (15,8%), enquanto combustíveis e lubrificantes (-17,4%), artigo de uso pessoal e doméstico (-4,4%) e tecidos, vestuário e calçados (-4,1%) recuaram.

Em dezembro, em relação ao mesmo período do ano anterior, o volume de vendas no varejo de Minas Gerais registrou crescimento de 4,6%, resultado superior ao observado no Brasil (1,3%). No varejo ampliado, o volume de vendas do estado registrou expansão de 2,3%, resultado também superior ao observado no país (0,0%).

Na passagem de novembro para dezembro, o volume de vendas no varejo do estado cresceu 1,1%, resultado superior ao registrado no Brasil (-1,3%).

Análise e Perspectivas

Em 2023, o comércio varejista foi marcado pela dualidade entre crédito e renda e performou melhor no estado do que no país durante todo o ano. No primeiro semestre, a taxa de juros em patamar elevado desestimulou o consumo de bens mais associados ao crédito – especialmente nos segmentos do varejo restrito –, enquanto o mercado de trabalho aquecido e o avanço do rendimento médio real sustentaram a demanda nos segmentos mais relacionados a renda. No segundo semestre, o início do ciclo de redução dos juros permitiu a recuperação parcial dos segmentos mais dependentes do consumo via crédito, mantendo a boa dinâmica do varejo restrito.

Para 2024, esperamos crescimento das atividades de comércio e serviços do estado. A melhora no endividamento das famílias, a redução dos custos de financiamento e o patamar historicamente baixo de desemprego devem estimular a recuperação do varejo ampliado e manter resiliente a atividade nos segmentos do varejo restrito.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil - Variação (%)

Setores	Minas Gerais				Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Dez-23/ Dez-22	Acumulado 2023	Acumulado 12 meses	Peso da Atividade ¹	Dez-23/ Dez-22	Acumulado 2023	Acumulado 12 meses
Comércio varejista restrito	100,0%	4,6	3,2	3,2	100,0%	1,3	1,7	1,7
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-2.2	3.3	3.3	4,1%	-4.6	0.1	0.1
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	67.6	19.2	19.2	0,9%	-5.9	-5.7	-5.7
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	-6.6	-4.4	-4.4	5,8%	-9.9	-5.8	-5.8
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	-6.1	-4.1	-4.1	3,7%	3.0	3.5	3.5
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-12.2	-17.4	-17.4	7,2%	5.6	-9.1	-9.1
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	13.3	11.4	11.4	32,2%	5.8	8.0	8.0
Atacado em Alimentícios, Bebidas e Fumo	16,1%	2.1	15.8	15.8	15,9%	4.9	6.4	6.4
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	22.5	19.3	19.3	5,6%	10.5	13.5	13.5
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	0.2	-1.2	-1.2	0,2%	1.1	4.1	4.1
Comércio varejista ampliado	23,5%	2,3	2,6	2,6	24,5%	0,0	2,4	2,4
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	-7.7	-2.7	-2.7	16,8%	6.9	10.6	10.6
Material de construção	6,2%	-1.7	-4.1	-4.1	7,7%	-3.5	0.1	0.1



BOLETIM ECONÔMICO – COMÉRCIO
07 de fevereiro de 2024

Presidente:

Gabriel Vígas Neto

Superintendente de Planejamento e Negócios:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais, As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.